

PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS/RS

Gabriela Francisca Martins de Lima
UFRGS, Porto Alegre/RS, gabrielafml@gmail.com

Marília Andrade Torales
UFPR, Curitiba/PR, marilia.torales@ufpr.br

RESUMO

Este artigo irá tratar dos processos educativos ambientais que se organizam a partir da mobilização coletiva. O tema se justifica pela importância dos processos participativos para a promoção de ações municipais no que se refere à minimização de problemas sociais e ambientais. Como objetivo, pretende-se analisar como o processo de organização comunitária no município de Dois Irmãos/RS contribui para o empoderamento crítico da comunidade. Dentre os objetivos específicos pretende-se averiguar quais são as estratégias metodológicas utilizadas; identificar o público em que estas ações estão incidindo; analisar as temáticas que estão sendo trabalhadas e identificar como são avaliados os resultados dos projetos. A metodologia escolhida para o desenvolvimento da pesquisa é a qualitativa. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas, análise de documentos e material bibliográfico.

Palavras-chave: ação educativa ambiental, práticas organizacionais, Dois Irmãos/RS.

ABSTRACT

In this study we present the environmental education processes that are organized from the collective mobilization. This topic is justified by the importance of participatory processes for the promotion of municipal actions with regard to the minimization of social and environmental problems. We aimed to understand how this process occurs in the city of Dois Irmãos / RS and how it contributes to the empowerment of the critical community. Among the specific objectives we verified which methodological strategies have been used, identified the target public for these actions, analyzed the issues that are being worked on and identify how they evaluated the results of the projects. The methodology chosen was qualitative and the main instruments used for data collection were interviews, document analysis and bibliographic material.

Key-words: environmental educational activities, organizational practices, Dois Irmãos/RS.

INTRODUÇÃO

A devastação do meio ambiente provocada pelo ímpeto de desenvolver e de usar os recursos naturais para satisfazer nossas necessidades materiais, tomou uma grande proporção. O modelo de desenvolvimento estabelecido a partir da Revolução Industrial, baseado na racionalidade econômica, gerou um aumento qualitativo e quantitativo no processo de destruição do planeta.

A mobilização coletiva em prol da conservação da natureza inicia sua articulação denunciante em meados da década de 60. Nas décadas seguintes, eventos de ordem internacional, intergovernamental e interinstitucionais foram organizados com a finalidade de discutir e traçar estratégias em prol da defesa do meio ambiente. Dentre as estratégias apontadas, a educação ambiental foi assinalada como uma importante ferramenta de articulação e envolvimento socioambiental, à medida que pode fomentar as mudanças necessárias à inviabilidade de um modelo de desenvolvimento que aumenta as proporções da “pegada ecológica” dos seres humanos no planeta (TORALES, 2006).

Com destaque, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e o Desenvolvimento, deu grande impulso a perspectiva ambiental do desenvolvimento. A partir desta conferência o conceito de desenvolvimento sustentável vem à tona, embora traga críticas imbuídas no seu histórico, o conceito traz um avanço, na medida em que se considera a complexa relação entre desenvolvimento e meio ambiente, numa variedade de áreas (JACOBI, 2004).

É na ótica do desenvolvimento sustentável que iremos abordar a temática ambiental no contexto educativo, e nesse sentido, compartilhamos com Gómez, Freitas e Callejas (2007), que constroem um conceito com base no pressuposto de que só se pode falar em desenvolvimento considerando o suprimento das necessidades fundamentais, entre as quais se situam as necessidades sociais, culturais e até mesmo espirituais. O entendimento dos autores sobre desenvolvimento tem por base estas reflexões humanistas que reclamam o desenvolvimento integral das pessoas.

Faz-se necessário referir à educação ambiental como uma dimensão da própria educação. Segundo Gómez, Freitas e Callejas (2007) a educação e a sua prática são inerentes à existência humana. Esta prática se caracteriza como um conjunto de atividades através das quais as pessoas aprendem e ensinam o seu universo natural e sociocultural. Sendo assim, a educação participa do processo de produção de crenças e

ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que constroem conjuntamente tipos de sociedades. A educação é uma realidade social que implica a formação do ser humano em todas as suas dimensões.

A conjugação entre as diversas oportunidades de construção do conhecimento oferecidas pela educação social e ambiental, a partir de processos de estruturações cognitivas e afetivas dos sujeitos, poderia, assim, potencializar a compreensão das questões ambientais como questões sócio-políticas e, por conseguinte, merecedoras de um olhar crítico, contribuindo para a construção de uma nova racionalidade, ou melhor, cooperando para a construção de uma racionalidade ambiental (LEFF, 2004).

A educação ambiental apresenta diversos interrogantes, em especial, quanto ao seu aspecto de emergência social. Segundo Torales (2006), esta afirmativa justifica-se pelo estado do recente cenário global, no qual muitas pessoas de diversos espaços culturais, níveis sociais e intelectuais, posições ideológicas ou políticas, se preocupam em refletir e buscar alternativas para a melhoria da qualidade de vida, assim como para lograr respostas aos crescentes problemas ambientais contemporâneos.

Trata-se de uma questão híbrida que precisa transitar no campo dos diversos saberes, já que se faz necessário levar em conta os diferentes aspectos que interferem em uma dada situação ambiental e os fatores que a determinam. Nesse sentido, os limites do campo social e ambiental são bastante tênues, muitas vezes se estabelecem com fins de uma prática delimitativa convencional para as áreas de conhecimento (CARVALHO, 2004).

Deste modo, cabe mencionar que a participação de diferentes atores sociais nos processos educativos deve ser um eixo estruturante nas práticas educativas ambientais. Em consonância com Jacobi (2005), e considerando o grave quadro de problemas ambientais que nos cerca e os complexos processos sociais marcados por uma realidade contraditória e repleta de desigualdades, a participação social representa um instrumento importante para os programas educativos e políticas que se inserem no campo socioambiental.

O desafio para Jacobi (2005, p. 233) está em “formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, devendo ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social”. O fortalecimento da cidadania se concretiza a partir da possibilidade de cada pessoa ser portadora de direitos e deveres e ser, portanto, um ator responsável na defesa da qualidade de vida. O sentido de cidadania tem a ver com o sentido de pertencimento e a identidade numa coletividade.

Com essas considerações, justifica-se o interesse teórico em compreender as práticas organizacionais ambientais desenvolvidas no âmbito municipal, no que se refere à minimização de problemas sociais e ambientais enfrentados pela comunidade de Dois Irmãos/RS. Cabe mencionar que, parte dos dados aqui apresentados faz parte do trabalho monográfico desenvolvido para conclusão do curso de Especialização em Educação Socioambiental¹.

A pesquisa apresenta especial interesse no que se refere aos métodos e ferramentas utilizadas pelas diferentes esferas organizacionais do município de Dois Irmãos/RS em suas práticas educativo-ambientais. Desta forma, procurou-se identificar como ocorre este processo e de que forma ele contribui para o empoderamento crítico da comunidade.

METODOLOGIA

A pesquisa é elaborada com um caráter qualitativo. Para os autores Minayo et al. (2004) a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, pois fornece uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais em que a estatística é incapaz de dar conta. Foram estudados seis projetos, sendo a coleta de dados realizada através de saída a campo, entrevistas com os coordenadores dos projetos e pesquisa documental.

Os sujeitos entrevistados são responsáveis pela coordenação dos projetos estudados, optamos por não citar os nomes, apenas descreveremos sucintamente cada um deles e ação educativa ambiental a qual se relacionam: o Sujeito - 1 é professora no município, possui formação em Letras e em Relações Públicas, mestre em Literatura Comparada, coordena o projeto que atende crianças e adolescentes no turno oposto ao da escola, cujas atividades são desenvolvidas no Horto Municipal de Dois Irmãos. O Sujeito - 2 é ator e produtor cultural. Desenvolve espetáculo teatral de linguagem simples para informar e sensibilizar pessoas sobre a temática do lixo apresentado nas escolas do município. O Sujeito - 3 possui bacharelado em Artes Plásticas, licenciatura em Arte Educação e especialização em Arteterapia. É coordenadora do projeto inserido no campo da geração de trabalho e renda, através de atividades artesanais realizadas por mulheres desempregadas ou em situação de vulnerabilidade social. O Sujeito - 4 é

¹ O trabalho monográfico completo encontra-se disponível em:
<<http://biblioteca.feevale.br/Monografia/MonografiaGabrielaLima.pdf>>

responsável pelas ações educativas ambientais do poder público municipal. Possui formação em Ciências Biológicas e especialização em Educação Ambiental. Coordena, entre outros, o projeto de ações de voluntariado ambiental no município.

A partir da análise de documentos, temos dois projetos que são descritos brevemente a seguir: Projeto - 1 trata de uma ação coletiva desenvolvida pelos recicladores que atuam no município através de uma associação. O trabalho consiste na triagem e separação de resíduos sólidos, cujas atividades englobam também o campo educativo. Realizam ações educativas junto a escolas e outros espaços com a proposta de sensibilizar a comunidade para a questão da separação dos resíduos. Engajam-se também na perspectiva da economia solidária. Por fim, o Projeto - 2 é uma proposta que objetiva a formação de coletivos educadores em 19 municípios da região do Vale dos Sinos. Dentre as atividades desenvolvidas estão: capacitações, oficinas, cursos, encontros e reuniões sobre a temática ambiental e social.

BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO LÓCUS DA PESQUISA

O município de Dois Irmãos integra a região do Vale do Rio dos Sinos, localizado na encosta inferior do nordeste do Rio Grande do Sul, distante 50 km da capital do Estado. Sua história está ligada a colonização alemã.

Os alemães chegaram ao solo gaúcho no ano de 1824. De acordo com Vier (1999), os imigrantes que irão iniciar o povoamento de Dois Irmãos são oriundos da região de Hunsrück, Koblenz e Trier. A Alemanha, nesta época, passava por grandes dificuldades econômicas e sociais devido às guerras napoleônicas que ocasionaram uma situação de muita miséria ao país. Por incentivo do governo, algumas pessoas partiram em busca de uma nova pátria.

O marco fundador do município é datado em 29 de setembro de 1829, dia de São Miguel Arcanjo. A data é comemorada na festividade tradicional de “Michelskerb”, Kerb de São Miguel (DOIS IRMÃOS, 2009).

A ocupação do território deu-se basicamente através da atividade agrícola. O adensamento construtivo e demográfico se fez ao longo do que hoje é a Avenida São Miguel, principal avenida da cidade. De acordo com o IBGE (2009), a população do município é de 27.572 habitantes, sua área total é de 65,2 km². É um município tranquilo, com clima agradável e belas paisagens.

O município preserva suas origens agrícolas, com destaque ao cultivo de milho, cebola, batata, mandioca, feijão, cana-de-açúcar e hortifrutigranjeiros, além da criação de aves, suínos, gado leiteiro e áreas florestadas com acácia negra para extração do tanino e da madeira. No meio urbano, caracteriza-se pelas indústrias dos setores coureiro-calçadista e moveleiro. O município também é conhecido como o Berço do Café Colonial, haja vista a sua tradição na gastronomia, tendo sido o local onde surgiu o primeiro café colonial no Estado.

A população demonstra o seu lado típico de viver através das suas festividades e tradições, como os “kerbs”, as bandinhas alemãs, o cultivo de hortas e jardins, os bordados e quitutes culinários. A germanidade está presente no patrimônio cultural que ostenta, conta atualmente, com 23 imóveis tombados, entre eles está a Igreja Matriz de São Miguel e o Museu Histórico Municipal de Dois Irmãos (DOIS IRMÃOS, 2009).

No que diz respeito às questões ambientais, o município possui uma expressiva preservação ambiental de suas matas e rica diversidade de flora e fauna. Quanto à hidrografia, a maior parte do seu território está situado na Bacia Hidrográfica do Rio Caí e uma pequena porção do território sobre as águas da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. O crescimento e desenvolvimento da região estão associados aos seus mananciais de água, já que foi no entorno que as comunidades se estabeleceram a prosperaram.

RESULTADOS ENCONTRADOS

A análise dos resultados obtidos demonstrou que a cultura local é um elemento importante na constituição de projetos socioambientais desenvolvidos no município de Dois Irmãos/RS. A cultura germânica tem traços identitários marcantes que se refletem no apego a propriedade, no sentido de cultivá-la, de procurar torná-la confortável, cercá-la de jardins, hortas e pomares; traz também traços que valorizam o trabalho e o progresso.

Foram considerados como elementos da cultura local, aspectos que dizem respeito às individualidades encontradas nos grupos que compõem os projetos, os seus valores e crenças. Já que não vemos como dissociar a bagagem que os envolvidos nos projetos trazem, da forma estes projetos se apresentam.

Para Barreto (2003) recuperar e manter a identidade cultural é uma necessidade, face aos tempos de mundialização de culturas. A autora menciona que o indivíduo precisa recorrer à memória coletiva quando quer saber sobre fatos que não testemunhou e que fazem parte do seu passado e de sua comunidade. A valorização da cultura local é

um dos elementos determinantes para o desenvolvimento de forma sustentável das localidades.

Encontramos elementos identitários no que diz respeito à valorização do cultivo da terra, cuidado com o ambiente de trabalho, valorização dos conhecimentos dos antepassados, como por exemplo, o resgate de técnicas artesanais, o sentimento de pertencimento com a localidade, entre outros.

A identidade, entendida como a origem de significado e experiência de um povo, é um elemento fundamental de construção social que oferece aos indivíduos uma autodefinição. É a partir deste entendimento que os indivíduos sociais tomam suas posições dentro da sociedade, que estabelecem suas relações econômicas, sócio-culturais e ambientais, e então se organizam, social e politicamente.

No que diz respeito às temáticas e fundamentos em que os projetos estão embasados, pode-se constatar que dos seis projetos pesquisados, quatro deles se relacionam diretamente com a questão de resíduos. Um aborda temáticas diversas relacionadas às questões ambientais e outro a produção de alimentos e mudanças de hábitos alimentares e nutricionais.

Um dos projetos em especial, fundamenta a sua prática no trabalho associativo autogestionado, através do exercício de uma gestão participativa e democrática, com relações solidárias de trabalho. O associativismo é uma expressão da sociedade que se constitui em um importante meio para exercer a cidadania. A importância do valor do associativismo decorre do exercício de liberdade e também de um bom exemplo de proposta democrática. A ação coletiva é alicerçada por valores como cooperação, solidariedade, humanismo, vida coletiva e também de valores individuais que contribuem no processo do trabalho. É uma forma de defender e reforçar a democracia e a participação social.

Nos demais projetos estudados, dois deles utilizam a arte como ferramenta sensibilizadora para práticas educativas, destes, um através do teatro e o outro através da produção de artesanato. O trabalho voluntário foi outra estratégia utilizada por um dos projetos para fundamentar a sua prática educativa. O voluntariado ambiental é um importante caminho para construir e fortalecer laços de cidadania ambiental. Ao mobilizar-se por causas de interesse social e comunitário, o indivíduo estará estabelecendo laços de solidariedade capazes de tornar a comunidade mais unida.

Existe uma preocupação com a destinação dos resíduos e uma continuidade nas campanhas educativas, ações e projetos relacionados com esta temática. E este empenho acaba por trazer resultados positivos para a localidade. Segundo dados da prefeitura de

Dois Irmãos (2009), 70 % da população separa o seu lixo. A questão dos resíduos é um problema de ordem mundial. Pode-se dizer que o município de Dois Irmãos assume uma posição de referência frente aos demais municípios que integram a região do Vale dos Sinos, quanto à separação e destinação correta de resíduos.

No entanto, entendemos que esta temática precisa ser tratada de maneira a estimular o senso crítico da comunidade sobre os hábitos de consumo. Entendemos que o município atingiu um patamar satisfatório quanto ao gerenciamento dos resíduos, e que, portanto, seria interessante que os projetos educativo-ambientais superassem a questão informativa que trata da destinação correta dos resíduos e articulassem novas perspectivas para o tratamento desta temática. Segundo Guimarães (2007) as práticas em educação ambiental, devem ser construídas com uma base crítica sobre o processo social para possibilitar a formação de cidadãos comprometidos com a questão da qualidade ambiental.

Com relação ao público que os projetos estão incidindo constatou-se que a maior parte das ações é voltada para o público escolar. As práticas educacionais ambientais voltadas para o público não escolar são realizadas em menor intensidade, de modo geral, com base em oficinas, participação de eventos e palestras.

Acordamos com Jacobi (2005) quando menciona que a participação social precisa ser vista como um processo continuado de democratização da vida dos cidadãos, com objetivos claros que especifiquem iniciativas de interesse coletivo e que reforce a participação nas decisões políticas, nas definições de programas e projetos.

Os agentes envolvidos na coordenação dos projetos estudados desempenham um papel de protagonistas, que potencializam as ações educativas ambientais no município de Dois Irmãos/RS. Os integrantes trazem consigo uma rica bagagem no campo educativo ambiental e social, e acabam por exercer um papel de liderança frente aos projetos educativo-ambientais pelo qual são responsáveis no município.

A prática educativa acontece em diferentes contextos de aprendizagem, ou seja, em diferentes espaços que envolvem desde a sala de aula a outros múltiplos espaços/tempos de nossas vidas. Tristão e Fassarella (2007) defendem a ideia de que, em educação ambiental, a frequência com que os contextos de aprendizagem acontecem, podem suscitar transformações significativas nas formas de sociabilidade. E neste sentido, os projetos estudados apresentam uma continuidade, e por não serem únicos, uma complementaridade nas ações educativas.

Segundo Sato (2005, p. 317) a educação ambiental deve visar à indução de:

Dinâmicas sociais, de início na comunidade local e, posteriormente, em redes mais amplas de solidariedade, promovendo a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais e uma compreensão autônoma e criativa dos problemas que se apresentam e das soluções possíveis para eles.

Outra constatação é o estabelecimento de parcerias através de acordo de cooperação, na qual os projetos têm como base fomentadora, fundos federais e municipais (Fundo Municipal de Meio Ambiente, Fundo Nacional do Meio Ambiente, Fundo Nacional de Assistência Social, entre outros). Os projetos estabelecem uma rede de apoio diversa entre as secretarias municipais, e uma dinâmica de interação externa, através de contatos com organizações locais e regionais (universidades, associações, consórcio, entre outros) favorecendo, desta forma, o fortalecimento de uma rede ampla de parcerias. Pode-se observar também que o poder público municipal se articula, em diferentes instâncias com todos os projetos pesquisados.

Segundo Jacobi e Monteiro (2007) o uso corrente do conceito de redes se justifica pelo desenvolvimento atual de um novo padrão de configuração de articulações entre as organizações. As redes são compostas por indivíduos ou coletivos que se reúnem em torno de um interesse compartilhado. De acordo com Mousinho (2007) não é raro o entendimento de que a união faz a força, de que reunidas pessoas e instituições podem se fortalecer. Ainda segundo a autora, a rede mais do que uma forma de organização, é um processo de organização social.

Quanto aos indicadores de avaliação são realizados de acordo com percepções individuais dos coordenadores dos projetos e equipes de apoio. Alguns estabelecem instrumentos próprios com avaliações dos participantes das atividades e com os profissionais que ministram as atividades. A maioria não apresenta um indicador para mensurar os resultados dos projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a prática educativa ambiental instituída no município de Dois Irmãos/RS incorpora elementos como: voluntariado ambiental, resgate de saberes através do artesanato, a ênfase na separação e reciclagem de resíduos. A cultura local é

um elemento identitários que estabelece características próprias do fazer ambiental ao município.

Discutir os problemas da cidade e do ambiente, hoje, parece ser um tema indissociável. Esta constatação se torna mais evidente, quando se observa que a maioria das problemáticas ambientais ocorre nas cidades: poluição atmosférica, das águas, produção de lixo, alterações no microclima, inundações, escorregamento de encostas, entre outros. Não se deve restringir às cidades como sendo, por excelência, o local da produção da degradação ambiental: deve se reconhecer que as cidades comportam grande parte da população mundial. Isto significa entender que a questão ambiental está intimamente vinculada à produção e à apropriação social do espaço.

Em meio a tantos debates sobre o que pode ser feito para transformar o grave quadro socioambiental que nos cerca, aos poucos percebemos que em diferentes instâncias da sociedade, pequenas transformações que dizem respeito à relação ser humano/natureza surgem e modificam o quadro de devastação. De maneira geral, entendemos que as práticas que tangem as questões ambientais desenvolvidas no município de Dois Irmãos/RS, trazem contribuições significativas, capazes de promover uma melhor qualidade de vida da sua comunidade.

Desta forma, as ações coletivas organizadas pelas diferentes esferas organizacionais em Dois Irmãos/RS, podem vir a estimular outros municípios da região do Vale dos Sinos a seguirem suas experiências e ampliarem a rede de atores locais em prol de ações de preservação e conservação ambiental da região. Por fim, coloca-se a necessidade de estipular indicadores para melhor mensurar os resultados encontrados a partir das ações dos projetos. Entende-se que a avaliação constante beneficia processo de planejamento, a execução de ações e se vislumbra os ganhos educacionais e socioambientais gerados, bem como as necessidades de melhoria que os projetos carecem. Coloca-se também a necessidade que as avaliações dos projetos possam ser construídas a partir do diálogo e da participação comunitária, estabelecendo em conjunto com os beneficiários um meio de compreendê-los e melhorá-los.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural**: as possibilidades do planejamento. Campinas, SP: Papirus, 2003.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

DOIS IRMÃOS. **Prefeitura Municipal de Dois Irmãos**. Disponível em: <<http://www.doisirmaos.rs.gov.br>>. Acesso em: 27 jul. 2009.

GÓMEZ, José Antonio Caride; CARTEA, Pablo Ángel Meira. **Educación Social**: Educación Ambiental e Educaci3n Social, a necesaria converxencia transdisciplinaria. In: JÚNIOR, Luiz Antonio Ferraro (Org.). Encontros e Caminhos: forma3o de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores: Bras3lia: Minist3rio do Meio Ambiente, 2007. 352 p.

GUIMARÃES, Mauro. **A Dimens3o ambiental na educa3o**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 104 p. (Cole3o magist3rio: forma3o e trabalho pedag3gico)

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=430640&search=rio-grande-do-sul|dois-irmaos>>. Acessado em: 27 jul. 2009.

JACOBI, Pedro. **Participa3o**. In: JÚNIOR, Luiz Antonio Ferraro (Org.). Encontros e Caminhos: forma3o de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores: Bras3lia, DF: Minist3rio do Meio Ambiente, 2005.

_____. **Educa3o e meio ambiente: transformando praticas**. In: Revista Brasileira de Educa3o Ambiental. Bras3lia, v. 0, p. 28-35, 2004.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental** : sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 5. ed. Petrópolis : Vozes, 2004. 494 p.

MINAYO, Maria Cec3lia de Souza. Org et al. **Pesquisa Social**: teoria, m3todo e criatividade. 23 ed. Rio de janeiro: Vozes, 2004, 80p.

MOUSINHO, Patrícia. **Redes**. In: JÚNIOR, Luiz Antonio Ferraro (Org.). Encontros e Caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores: Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2007. 352 p.

SATO, M.; CARVALHO, I. C. **Educação Ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

TORALES, Marília Andrade. **A práxis da educação ambiental como processo de decisão pedagógica: um estudo biográfico com professoras de educação infantil na Galiza (Espanha) e no Rio Grande do Sul (Brasil)** Tese (Doutorado Interuniversitário em Educação Ambiental) - Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, 2006. 542p.

TRISTÃO, Martha; FASSARELA, Roberta Cordeiro. **Contextos de Aprendizagem**. In: JÚNIOR, Luiz Antonio Ferraro (Org.). Encontros e Caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores: Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2007. 352 p.

VIER, Justino Antônio. **História de Dois Irmãos: Passado e Presente**. Dois Irmãos: Grafdil, 1999. [1] p.